

# Wisława Szymborska – Nuvens

Para descrever as nuvens  
eu necessitaria ser muito rápida –  
numa fração de segundo  
deixam de ser estas, tornam-se outras.

É próprio delas  
não se repetir nunca  
nas formas, matizes, poses e composição.

Sem o peso de nenhuma lembrança  
flutuam sem esforço sobre os fatos.

Elas lá podem ser testemunhas de alguma coisa –  
logo se dispersam para todos os lados.

Comparada com as nuvens  
a vida parece muito sólida,  
quase perene, praticamente eterna.

Perante as nuvens  
até a pedra parece uma irmã  
em quem se pode confiar,  
já elas – são primas distantes e inconstantes.

Que as pessoas vivam, se quiserem,  
e em sequência que cada uma morra,  
as nuvens nada têm a ver  
com toda essa coisa  
muito estranha.

Sobre a tua vida inteira  
e a minha, ainda incompleta,  
elas passam pomposas como sempre passaram.

Não têm obrigação de conosco findar.  
Não precisam ser vistas para navegar.

## Wisława Szymborska, Poemas